

Tempo & Argumento

e-issn 2175-1803

Editorial

Volume 12, Número 29, Ano 2020

Editores

Maria Teresa Santos Cunha

Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP).
Professora do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC).

lattes.cnpq.br/1895532605964830

 orcid.org/0000-0001-6200-6713

Reinaldo Lindolfo Lohn

Doutor em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Professor do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC).

lattes.cnpq.br/0899990656525100

 orcid.org/0000-0002-7902-2733

Silvia Maria Fávero Arend

Doutora em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Professora do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC).

lattes.cnpq.br/7367251417314346

 orcid.org/0000-0002-3262-5596

 <http://dx.doi.org/10.5965/2175180312292020e0001>



Editorial

Maria Teresa Santos Cunha, Reinaldo Lindolfo Lohn, Sílvia Maria Fávero Arend

Está disponível aos leitores mais uma edição da Revista Tempo e Argumento, uma publicação do Programa de Pós-Graduação em História, da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC). É com profundo pesar que lançamos este número da revista após a perda de um dos nossos editores, o professor doutor Luiz Felipe Falcão. O docente foi um dos principais responsáveis pela criação do referido curso e desta Revista, que são frutos diretos do seu trabalho e do seu compromisso com a formação de gerações de historiadores e educadores. Dedicado e comprometido, esteve atento às questões políticas e identitárias, focando os seus estudos sobre movimentos separatistas no sul do Brasil e sobre as esquerdas na América Latina, temáticas tão caras à História do Tempo Presente. Foi um firme defensor da democracia e da justiça social em sua trajetória de formação e atuação, o que gera um luto indefinido por uma ausência que ainda não se pode, conscientemente, precisar. Vivenciou diferentes períodos da história recente do país, o que fez dele um historiador sensível a esse “passado que não passa”, que tanto nos dedicamos a divulgar estudos na Revista Tempo e Argumento. Ainda que seja quase impossível resumir, em um editorial, todas as facetas deste historiador, sua lembrança é que nos permite escrever, agora, que Luiz Felipe Falcão esteve empenhado em pensar novas interpretações para estes tempos que vagam no terreno da instabilidade e da volubilidade da vida.

A partir deste número, a Revista Tempo e Argumento passa a publicar seus artigos, entrevistas, ensaios, debates, resenhas, documentos e traduções em fluxo contínuo. A escolha por este modelo de publicação se deu depois de muito debate e tem como objetivo principal criar possibilidades para publicação de textos de forma mais ágil, ou seja, assim que eles estiverem aprovados e revisados. Este sistema permite um encurtamento no tempo de espera entre a escrita do texto e sua publicação, movimentando e estimulando a produção científica da área da História.

Este número, em especial, contempla o dossiê intitulado “Feminismos como objeto de pesquisa e matriz epistêmica: pensando a História do Tempo Presente”, organizado pelas professoras doutoras Cláudia Regina Nichnig (Universidade Federal da Grande Dourados), Maise Caroline Zucco (Universidade

Editorial

Maria Teresa Santos Cunha, Reinaldo Lindolfo Lohn, Sílvia Maria Fávero Arend

Federal da Bahia) e Soraia Carolina de Mello (Universidade Federal de Santa Catarina). Os artigos que o compõem tratam de temática em destaque nos estudos históricos nos dias atuais e que estão em debate constante na sociedade civil.

Feminismos, Direitos Humanos, questões ético/raciais e de gênero entre outras são temáticas presentes no dossiê que aqui apresentamos em que se aliam rigor científico, ousadia e imaginação para tecer abordagens criativas em variados solos de linguagens. As sociedades (em especial a brasileira) vive tempos de confronto direto entre a luta por emancipação das mulheres e políticas de cerceamento do corpo no âmbito do doméstico, na esfera política, nas instituições públicas e privadas e, sobremaneira, nos debates sobre a educação. Que a ciência e os estudos históricos promovam reflexões importantes sobre as temáticas, como os textos aqui disponíveis.

Boa leitura!

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Programa de Pós-Graduação em História - PPGH
Revista Tempo e Argumento
Volume 12 - Número 29 - Ano 2020
tempoargumento@gmail.com